



# INTERVALLO



## EXPEDIENTE

### GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

**Márcio França** Governador do Estado  
**Romildo Campello** Secretário de Estado da Cultura  
**Dennis Alexandre Rodrigues de Oliveira** Unidade de Formação Cultural (respondendo pelo expediente)

#### CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

Diretor Executivo ARY ARAÚJO JÚNIOR  
Diretor Administrativo e Financeiro LUIZ CARLOS VINHA  
Assessor Pedagógico PROF. DR. PEDRO PERSONE  
Assessor Artístico GUSTAVO BARBOSA-LIMA

**Intervalo** comunica@conservatoriodetatui.org.br  
**Jornalista Responsável** Sabrina Magalhães  
Mtb 28.294  
**Programador Visual** Paulo Rogério Ribeiro  
**Atendente** Iago Antunes

#### ABAÇAI CULTURA E ARTE

Presidente do Conselho de Administração SÉRGIO CORDEIRO DE ANDRADE  
Diretor Cultural e Artístico TONINHO MACEDO  
Conselho de Administração MARTIM MIKL JÚNIOR  
PHILIP YANG  
SANDRA MARIA DOS SANTOS  
PAULO NELSON DO REGO  
IDA ROSANA DE ANDRADE  
CARLOS EDUARDO LEME DO PRADO

#### ENQUETE

A Intervalo quer saber sua opinião sobre os artigos publicados nesta edição.  
Envie sua opinião para: [comunica@conservatoriodetatui.org.br](mailto:comunica@conservatoriodetatui.org.br)

Siga: Conservatório de Tatuí



@musicatatuí



conservatoriotatuí



videosconservatorio



conservatoriodetatui

A Intervalo é uma publicação digital do Conservatório Dramático e Musical "Dr. Carlos de Campos" de Tatuí, gerido pela Abaçai Cultura e Arte.  
Esta revista digital foi produzida para distribuição gratuita.

O conteúdo e as opiniões apresentadas nos artigos publicados não são de responsabilidade desta revista, sendo o autor do artigo responsável pelo conteúdo do mesmo.

Rua São Bento, 415 – Tatuí, SP – CEP 18270-820  
Informações: (15) 3205-8464

[www.conservatoriodetatui.org.br](http://www.conservatoriodetatui.org.br)

# SUMÁRIO

## *Edson Beltrami assume Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí*

Concerto de estreia teve solo da renomada violinista Elisa Fukuda, **4**

## *Alunos de Canto apresentam Gala Lírica*

Apresentação reuniu cerca de 30 cantores e pianistas no Teatro Procópio Ferreira, **8**

## *Conservatório recebe Banda Sinfônica do Exército*

Concerto foi realizado em 5 de maio, sob a regência do 2º Ten. José Roberto Fabiano, **10**

## *Música na Praça recebe Big Band do Conservatório de Tatuí*

Grupo apresentou canções da MPB e uma seleção de músicas que são temas de filmes e seriados de televisão, **12**

## *Conservatório de Tatuí realiza a 4ª Semana de Performance Histórica*

Evento reuniu palestras e recitais gratuitos sobre a música que era tocada na Europa nos séculos 16 a 18, um resgate dos sons e instrumentos usados nos períodos Renascentista e Barroco, **14**

## *Conservatório de Tatuí leva concertos para outras instituições*

Igreja, Museu, Fórum, Cosc e CEU das Artes receberam grupos artísticos do Conservatório de Tatuí, **16**

## *Cia. de Teatro apresenta “Companhia Mambembe de Variedades”*

A peça aborda o amor de mãe e os conflitos que surgem quando o filho sai de casa em busca de seus sonhos, **18**

## *Concerto celebra 60 anos de Bossa Nova*

Evento traz para a Capital da Música o renomado gaitista Maurício Einhorn, um dos fundadores do estilo que conquistou o Brasil e o mundo, **20**

## *Camerata de Violões encanta com obras clássicas*

Repertório reuniu obras consagradas de Mozart, Beethoven, Chopin, Albinoni e outros compositores famosos, **22**

## *Grupo de Performance apresenta espetáculo “Negro Sou”*

O público foi recebido no Foyer Mario Covas com a encenação “Negrice”, **24**

## *2ª Mostra de Prática de Conjunto 2018*

Evento reúne concertos gratuitos de 22 grupos pedagógicos mantidos pela instituição, **26**

## *“Música que aquece” reúne três orquestras para arrecadar agasalhos*

Concerto integrou as ações da Campanha do Agasalho do Fundo de Solidariedade de São Paulo no dia 10 de junho, **28**

## *Pianista Nelson Ayres faz Workshow em Tatuí*

Iniciativa faz parte do projeto “Pianistas Brasileiros”, de Eunice Souto, **30**

## *Conservatório de Tatuí promove Mostra de Canto Coral*

Evento reúne diversos corais mantidos pela instituição entre os dias 15 e 21 de junho, **32**

## *Conservatório de Tatuí recebe cornetista Harmen Vanhoorne*

Músico belga fez um Recital de Cornet no Teatro Procópio Ferreira, **34**

## *Banda Sinfônica traz músicos estrangeiros para concerto*

Evento teve solo do cornetista belga Harmen Vanhoorne e participação do compositor e regente britânico Nigel Clarke, **36**

## *Conservatório de Tatuí realiza 4º Sarau Cultural*

O evento reúne dezenas de apresentações das mais diversas habilidades artísticas, **38**

## *Parabéns, formandos!, 42*

# Edson Beltrami assume Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí

*Concerto de estreia teve solo da renomada violinista Elisa Fukuda*



A Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí – instituição da Secretaria da Cultura do Estado – realizou em 3 de maio seu primeiro concerto sob o comando do maestro Edson Beltrami. O evento também teve como convidada especial a renomada violinista Elisa Fukuda, solista de algumas das principais orquestras do Brasil e da Europa. Edson Beltrami é formado em flauta transversal pelo Conservatório de Tatuí e vencedor de mais de uma dezena de concursos. Foi um dos criadores e regente da Orquestra Sinfônica Jovem do Conservatório por 20 anos e agora volta à escola à frente da Orquestra Sinfônica, um dos mais prestigiados grupos pedagógico-artísticos da instituição. Ele lembra que o grupo já está consolidado e que sua

missão é torná-lo ainda mais expressivo no cenário musical. “A Orquestra Sinfônica é a vitrine da escola e deve mostrar o que a escola tem de melhor em seu trabalho pedagógico. Queremos colocar essa orquestra num nível que realmente possa representar esse trabalho e mostrar o alto nível técnico de seus alunos. Vamos trabalhar muito, estudar muito e apresentar resultados no nível que a escola merece”, anuncia Beltrami.

O maestro ressalta que é preciso desmistificar a música clássica. “Fala-se muito em levar a música até o público, mas também queremos trazer o público até a música, mostrar que o teatro não é mais aquele lugar chique aonde as pessoas têm que ir de terno e gravata, o teatro é para todos”, defende.

**Repertório** – O concerto foi aberto com “Haffner”, a Sinfonia nº 35 em Ré Maior, K 385, de Wolfgang Amadeus Mozart. Segundo Beltrami, a obra foi encomendada em 1782 pela poderosa família Haffner de Salzburgo (Áustria). Originalmente, era precedida por uma marcha, que foi retirada depois pelo compositor, restando, a obra na forma de uma sinfonia tradicional. A característica mais marcante do primeiro movimento talvez seja a utilização de um único tema principal, e não de dois temas contrastantes – raro em Mozart, porém comum em Haydn. Os dois movimentos centrais, Andante e Minueto, têm como destaque a graciosidade, obtida com a omissão de alguns instrumentos. Estes retornam no último movimento, que tem seu tema principal emprestado de



uma ária da ópera “O Rapto do Serralho” do mesmo compositor. A apresentação seguiu com “Concerto em Lá menor BWV 1041 para violino e orquestra” de Johann Sebastian Bach, que contará com a solista convidada Elisa Fukuda, violinista renomada no Brasil e na Europa. Não se tem certeza da data de composição dessa obra. Alguns estimam que foi escrita entre 1717 e 1723, outros defendem que foi composta em Leipzig durante o tempo de Bach como diretor do Collegium Musicum. A única fonte que se tem do material são partes copiadas pelo autor em 1730, a partir de um manuscrito ou rascunho que agora está perdido. O movimento de abertura está na forma de ritornello, ou seja, há uma seção principal que volta em fragmentos tanto no violino solo quanto nas partes orquestrais. No segundo movimento Andante, Bach utiliza um padrão insistente, que se repete constantemente com variações nas relações harmônicas. No movimento final, a métrica e o ritmo são os de uma giga. Apesar de ser construído em tonalidade menor, mantém um caráter animado e “despreocupado”.

O programa foi encerrado com “Sinfonia nº 8 em Sol Maior, Opus 88”, de Antonín Leopold Dvořák. Estreada em 1890, sob a regência do próprio compositor, é com certeza sua sinfonia com maior sensação de alegria e relaxamento do autor, por isso mesmo conhecida como “Pastoral”. A peça demonstra um desejo profundo de renovar a forma sinfônica, com significativas diferenças em relação a alguns padrões estabelecidos até então. A introdução é enganosa, com



*Elisa Fukuda*

a melodia nos violoncelos que começa em Sol menor e chega a Sol maior com solo da flauta, que imita o canto de um pássaro. Os temas e motivos se alternam até chegar a um final confiante e afirmativo, com o tema quase marcial. O movimento lento apresenta uma profundidade sem igual, mas sem conotação trágica – ele busca doçura. O terceiro movimento é marcado por um caráter de nostalgia. Ao contrário do habitual “Scherzo”, o autor nos remete a uma valsa e coloca toda essa leveza atrás de uma névoa, como num sonho. O último movimento destaca os trompetes. Essa figura marcial não anuncia a guerra, mas sim a festa, e encerra a sinfonia com o humor e alegria que dominam toda a obra.

**Elisa Fukuda** – Formada em Violino pelo Conservatório de Música de Genebra (Suíça),

na classe de Corrado Romano, em 1974, já recebeu, no ano seguinte, o primeiro prêmio de Virtuosidade “avec distinction et félicitations du Jury”, além de diversos outros prêmios conquistados ao longo de sua carreira. Entre 1975 e 1978, participou dos Cursos de Alta Interpretação dos mestres Nathan Milstein, Henryk Szering, Arthur Grumiaux e, em 1979, aperfeiçoou-se com Sandor Vegh, no Mozarteum de Salzburg. De lá para cá, apresentou-se nas mais importantes salas de concerto do Brasil e da Europa como solista e recitalista, destacando-se os solos com Orchestre Philharmonique George Enesco de Bucareste e Orquestra de Câmara de Moscou, entre outras.

Em 1992, junto com o pianista Giuliano Montini e o violoncelista Peter Dauelsberg, formou o Trio Dell’Arte, que recebeu o Prêmio APCA como “o melhor conjunto

instrumental do ano”. Em 2001, fundou o “Quarteto Camargo Guarnieri”. Além da atividade didática que desenvolve na Escola Fukuda, é também diretora artística da Camerata Fukuda. “Convivo com o violino desde criança. Meu pai era professor e me iniciou aos 4 anos de idade. Até os 17-18 anos, eu não sabia que seguiria a carreira musical. Cheguei a iniciar a Faculdade de Letras da Universidade de São Paulo (USP), mas não terminei, pois recebi uma bolsa para estudar no Conservatório de Genebra e, aos 19 anos, parti para lá. Foi quando a ficha caiu e percebi que me dedicaria inteiramente à música e ao violino. Quando já estava com diploma na Europa, meu pai me convidou para fazer parceria com ele em sua escola, a Escola Fukuda. Ele faria a iniciação e eu assumiria os alunos mais avançados. Resolvi voltar para o Brasil e começar a carreira de pedagogia, paralelamente à de solista. Tinha, então, 25 anos quando descobri minha vocação para a pedagogia”, lembra. Durante os ensaios, Elisa comentou que veio tocar com a Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí a convite do próprio Maestro Edson Beltrami, com quem já se apresentou em outras oportunidades. “Ele disse que gostaria de repetir a parceria que fizemos antes, pois queria que eu compartilhasse minha experiência com os músicos do Conservatório de Tatuí, especialmente os alunos da Área de Cordas”, comenta. Neste sentido, a violinista ministrou, na última quinta-feira, master class sobre técnicas de arco e outras particularidades do violino.

**Edson Beltrami** – Formado em Flauta Transversal pelo Conservatório de Tatuí, é vencedor de mais de uma dezena de concursos, incluindo o Prêmio Eldorado de Música. Atuou por mais de 10 anos como 1ª Flauta Solo convidado da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp). Apresentou-se, como flautista e maestro, nos mais importantes palcos do Brasil e do mundo, incluindo Carnegie Hall (EUA), Avery Fisher Hall (EUA), Metropolitan (EUA), Bunka Hall (Japão), Kobe Shinbun Matsukata Hall (Japão), Harris Theater (EUA), Broward Center (EUA) e os brasileiros Sala São Paulo, Teatro Municipal de São Paulo, Teatro Municipal do Rio de Janeiro, entre outros. Desenvolve também intensa carreira como compositor, sendo suas obras editadas e publicadas nos EUA. Foi um dos criadores e regente por 20 anos da Orquestra Sinfônica Jovem do Conservatório

de Tatuí. Depois, dirigiu outros grupos no Brasil e no exterior, como Orquestra da Academia de Lyon (França), Orquestra Sinfônica Nacional de Paraguai, Banda Sinfônica do Estado de São Paulo, Banda Sinfônica Juvenil do Estado de São Paulo, Orquestra de Cordas do Ateneo Paraguayo, Orquestra e Banda Sinfônica do Festival de Inverno de Campos do Jordão. Foi responsável pela criação, em 2017, do curso a distância “Técnicas e Boas Práticas para Regentes de Orquestras e Grupos Musicais do Sesi-SP”. Atualmente é Regente Associado da Orquestra Filarmônica Bachiana – SESI SP, integra o Projeto Orquestrando São Paulo e agora assume a liderança da Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí.

**Apoio cultural** – O Conservatório de Tatuí tem apoio cultural de CCR SPVias e Coop.

*Edson Beltrami*



# Alunos de Canto apresentam Gala Lírica

*Apresentação reuniu cerca de 30 cantores e pianistas no Teatro Procópio Ferreira*

Alunos do Curso de Canto e pianistas correpetidores do Conservatório de Tatuí – instituição da Secretaria da Cultura do Estado – apresentaram no dia 8 de maio uma Gala Lírica com canções tradicionais e trechos de óperas famosas. O recital reuniu cerca de 30 cantores e pianistas no Teatro Procópio Ferreira, com entrada gratuita. O tenor Miguel Mechaca e a pianista Lara de Oliveira abriram a apresentação com a peça “Segui segui dolente core”, de Andrea Falconieri. O tenor Wilian Manoel, acompanhado do pianista Guilherme Frazzato, cantou “Non posso disperar”, de Giovanni Bononcini, e “Valsa dos olhos da menina”, de Julio Bellodi. Ele também executou, com a mezzo-soprano Luiza Girnos e a pianista Sarah Huggler, o “Dueto buffo di due gatti”, de Giacomo Puccini. O tenor Matheus Siqueira e o pianista Guilherme Frazzato apresentaram “Bel piacere (Agrippina)”, de Georg Friedrich Händel, e “O del mio dolce ardor (Paride ed Elena), de Christoph Gluck. A pianista Iris Tureli acompanhou os tenores Matheus Siqueira e Luis Felipe da Silva em “Lied aus Ruy Blas, op. 77 nº 3”, de Felix

Mendelssohn. Já o pianista William Juhaz acompanhou a soprano Adriana Maria e o barítono Luís Felipe da Silva em “Ich denke dein (Vier Duette op. 78). O barítono José Vitor Pinheiro e o pianista Juliano Kerber executaram dois trechos de “Let us Garlands bring, op. 18”, de Gerald Finzi.

A pianista Dayane Rodrigues acompanhou vários cantores: a soprano Cristiane Mota em “Già il sole dal Gange (L’honestà negli amori)”, de Alessandro Scarlatti; a soprano Adriana Silva em “In uomini, in soldati (Così fan tutte), de Wolfgang Amadeus Mozart; o barítono Fabio Silva em “When the air sings of summer (The Old Maid and the Thief), de Gian Carlo Menotti e “Ha un gran peso sulla testa (L’Italiana in Algeri)”, de Gioachino Rossini; a soprano Merlise Souza em “4 English Vanzonettas”, de Joseph Haydn; a soprano Maristela Nicolellis em “Gretchen am Spinnrade; o tenor Genival Silva em “Les Présents”, de Gabriel Fauré e “A flor de a fonte”, de Félix Otero; a soprano Esli Torres em “An Chloë”, de Wolfgang Amadeus Mozart, e “Au Printemps”, de Charles Gounod; o tenor Ivanir Sebastian em “Valsinha do marajó”, de Waldemar Henrique; a soprano Alessandra Sousa em “Soneto” de Alberto Nepomuceno e “Black is the color of my true love’s hair”, de John Jacob Niles; a mezzo-soprano Luiza Girnos em “Rain in spring”, de Ned Rorem; e a soprano Cristiane Hashizume em trechos de “12 poems of Emily Dickinson”, de Aaron Copland. A pianista Deborah Melissa Kerber e a soprano Rosângela Dória interpretaram “Una donna quindici anni (Così fan tutte)”, de Wolfgang Amadeus Mozart, e “Papagaio azul”, de Edmundo



Villani-Côrtés – Villani-Côrtés. Também acompanhou a soprano Pâmela Adami Martins em “Che fiero momento (Orfeo ed Euridice)”, de Christoph Gluck . O pianista Guilherme Frazzatto acompanhou a soprano Danielle Briguento em “Amor y odio”, de Enrique Granados, e “A birthday”,

de Ned Rorem. Depois, tocou também com a soprano Jéssica Pinheiro em “The sound of music”, de Richard Rodgers, e “Je t’aime”, de Edvard Grieg.

**Apoio cultural** – O Conservatório de Tatuí tem apoio cultural de CCR SPVias e Coop.

# Conservatório recebe Banda Sinfônica do Exército

*Concerto foi realizado em 5 de maio, sob a regência do 2º  
Ten. José Roberto Fabiano*



O Conservatório de Tatuí – instituição da Secretaria da Cultura do Estado – recebeu, em 5 de maio, a Banda Sinfônica do Exército, sediada em Osasco/SP. O grupo, com aproximadamente 70 músicos, apresentou-se no Teatro Procópio Ferreira.

O repertório teve obras como “Abertura Sinfônica (1949)”, de James Barnes; “Serenata para clarinete e banda (1955)”, de Alfred Reed; “Tempestade no deserto – Sinfonia nº 1 (2015) – A invasão do Kuwait”, de Ferrer Ferran; “A lenda do beijo (1924)”, de Reveriano Soutullo e Juan Vert; “A batalha do Tuiuti (1977)”, do Ten. Gabriel Ribeiro do Amaral; “Duque de Ferro (2016)”, do 2º Sgt. Cleber Polido; “Luiz Gonzaga – Suite centenária (2012)”, de Gilson Santos. Criada em junho de 2002, a Banda Sinfônica do Exército já se apresentou em algumas das mais importantes salas de concerto do País e coleciona diversos prêmios. Tem direção artística do maestro Eduardo Pereira e é regida pelo 2º tenente José Roberto Fabiano. Fabiano é nascido em Perdões (MG).

Ingressou no Exército Brasileiro em 1985. Dentre as congratulações recebidas, destacam-se a medalha militar de ouro, medalha corpo de tropa ouro e medalha sargento Max Wolff Filho. Recebeu da Academia Brasileira de Arte, Cultura e História a Medalha do Mérito Artístico e Cultural. É bacharel em regência pelo Conservatório Dramático e Musical de São Paulo. Como clarinetista, foi integrante da Banda Sinfônica do Estado de SP, da Orquestra Carlos Gomes e da Banda Sinfônica de Diadema. Foi maestro da Orquestra Jazz Sinfônica de Barueri, Mestre de Música na Banda do 15º BIL em João Pessoa-PB e assistente do maestro Benito Juarez na Banda Sinfônica do Exército, na qual atualmente é o regente titular.

O concerto teve participação do solista 3º Sgt. José Rodolfo Pregnaca, que iniciou seus estudos musicais aos 9 anos em Lençóis Paulista (SP). Aos 15 anos, ingressou no Conservatório Dramático e Musical “Dr. Carlos de Campos” de Tatuí, onde fez aulas com o Professor Max Ferreira. Aos 17, ingressou no curso

de graduação (bacharelado em Clarinete) na Universidade Estadual Paulista (Unesp), onde teve aulas com o Professor Sérgio Burgani. Já fez aulas com clarinetistas de renome, como Giuliano Rosas, Daniel Rosas, Ovanir Buosi, Luis Afonso Montanha, Paulo Sérgio Santos, Wenzel Fuchs (Alemanha), Paul Meyer (França) e Michael Collins (Inglaterra). Foi clarinetista da Banda Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo, onde ganhou o Prêmio Jovens Solistas no ano de 2010, e da Orquestra Jovem Tom Jobim. Foi também professor de clarinete e madeiras no Projeto Música nas Escolas, em Lençóis Paulista, e no Projeto Guri Santa Marcelina, na Grande São Paulo. Atualmente é clarinetista da Banda Sinfônica do Exército Brasileiro e Banda Sinfônica Municipal de Cubatão. Também é professor de clarinete na Escola Municipal de Música da Estância Turística de Embu das Artes e na Acarte/Unasp.

**Apoio cultural** – O Conservatório de Tatuí tem apoio cultural de CCR SPVias e Coop



# Música na Praça recebe Big Band do Conservatório de Tatuí

*Grupo apresentou canções da MPB e uma seleção de músicas que são temas de filmes e seriados de televisão*

O Projeto Música na Praça recebeu em 12 de maio a Big Band do Conservatório de Tatuí – instituição da Secretaria da Cultura do Estado. O grupo levou para a Praça da Matriz de Tatuí um repertório com Música Popular Brasileira (MPB), além de uma seleção com temas de filmes e seriados famosos da televisão.

A apresentação teve “Deixa”, de Baden Powell e Vinícius de Moraes; “Samba do avião”, de Tom Jobim; “Conversa de Botequim”, de Vadico e Noel Rosa; “Carinhoso”, de Pixinguinha e João de Barro. Em seguida, as trilhas sonoras de “O Agente 86”, “Jeannie é um gênio”, “Missão impossível”, “The Muppet show”, “Pantera cor-de-rosa”, “Sítio do picapau amarelo”, “Os Simpsons”, “Os Incríveis” e “Os Flintstones”.

A Big Band do Conservatório de Tatuí foi criada em 1975 para proporcionar aos alunos da escola a prática de big band ao lado de músicos profissionais. Por ter uma formação versátil, o grupo



apresenta uma grande variedade de gêneros musicais, desde temas para animar festas dançantes até a música instrumental contemporânea; do jazz à música brasileira de vanguarda. Pesquisar repertórios inovadores é uma de suas principais metas.

**Apoio cultural** – O Conservatório de Tatuí tem apoio cultural de CCR SPVias e Coop.



# Conservatório de Tatuí realiza a 4<sup>a</sup> Semana de Performance Histórica

*Evento reuniu palestras e recitais gratuitos sobre a música que era tocada na Europa nos séculos 16 a 18, um resgate dos sons e instrumentos usados nos períodos Renascentista e Barroco*

O Conservatório de Tatuí – instituição da Secretaria da Cultura do Estado – promoveu, de 21 a 25 de maio, a 4<sup>a</sup> Semana de Performance Histórica. O evento, coordenado pela professora Débora Ribeiro, reuniu palestras e recitais sobre o estilo musical que imperava na Europa entre os séculos 16 e 18. Além de resgatar a música antiga, as atividades colocam o público em contato com réplicas dos instrumentos musicais do período e levam a plateia a vivenciar o clima e os sons que embalavam festas e reuniões realizadas pela nobreza naquela época.

A Semana começou no dia 21, com o Ensemble de Performance Histórica, que fez um ensaio aberto, seguido de um recital. Coordenado pelo professor João Guilherme Figueiredo, o grupo apresentou “Intrada e Paduana”, de Heinrich Schütz; “Suíte de danças”, de Anthony Holborn; Abertura da comédia “O Burguês Fidalgo” de Molière, sarabanda “Dieu des Enfers” e Minueto da ópera “Alcide”, de Jean Baptiste Lully; Loure “Aimable Vainqueur” da ópera “Hesione” e Gigue da ópera “Tancredi”, de Andre Campra, com participação da dançarina Clara Couto.

A programação seguiu no dia 22, com um recital de alunos dos cursos de Cravo, Flauta Doce e Fortepiano, além da participação do Grupo de Performance Histórica Jovem do Conservatório. O professor Fúlvio Ferrari fez uma palestra com tema “Uma introdução à Performance Histórica”.



No dia seguinte, a programação teve recital de alunos de Cravo e Flauta Doce do Conservatório, recital de alunos de Cravo, Flauta Doce, Viola da Gamba e Violoncelo Barroco. O Grupo de Performance Histórica fez um concerto com obras como “Danceries”, de Claude Gervaise, compositor francês que viveu entre 1525 e 1583; “Pavane & Gailarde”, do também francês Estienne du Tertre, que viveu em meados do século 16; “Almaine – Honey-suckle” e “Galliard – The faire-round”, do inglês Antony Holborne (1545- 1602); e “Dances

from Therpsichore”, do alemão Michael Praetorius (1571-1621). No dia 24, a professora Maria Eugênia Sacco conduziu o recital temático “O diálogo musical entre os instrumentos antigos e modernos”, com participação dos professores Dagma Eid (vihuela e guitarra barroca), Mirtes Lomba (canto), Marcelo Costa Franco (trompete e pícolo barroco) e Rafael de Almeida Proença (trompa natural e moderna). Teve também uma audição comentada da obra de Jacob van Eyck com a professora Selma Maarino. E um

recital com o grupo convidado TRiOupe, formado por Dagma Eid, Ananda Roda de Miranda e Ivan Roberto Júnior. A 4ª Semana de Performance Histórica foi encerrada com recital de alunos de Cordas Dedilhadas Históricas e com a participação do músico convidado Alexandre Ribeiro, que fez um Master Class e um Recital de Alaúde.

**Apoio cultural** – O Conservatório de Tatuí orgulha-se em receber apoio cultural de CCR SPVias e Coop.



# Conservatório de Tatuí leva concertos para outras instituições

*Igreja, Museu, Fórum, Cosc e CEU das Artes receberam grupos artísticos do Conservatório de Tatuí*

O Conservatório de Tatuí – instituição da Secretaria da Cultura do Estado – promoveu em maio vários concertos gratuitos fora dos portões da escola. Grupos artísticos apresentaram-se na Igreja da Matriz, no Fórum da cidade, Museu Histórico Paulo Setúbal, Conselho Social da Comunidade (Cosc) e Centro de Artes e Esportes Unificados – CEU das Artes.

No dia 6 de maio, a Big Band reuniu dezenas de pessoas no Cosc, entidade que atende famílias carentes da cidade. O programa teve obras da Música Popular Brasileira (MPB) e também canções que são temas de filmes e seriados.

No dia 16 de maio, o Grupo de Performance Histórica levou a música europeia dos séculos 16 a 18 para o Museu Histórico Paulo Setúbal, com réplicas de instrumentos usados nos períodos Barroco e Renascentista. O mesmo concerto foi apresentado também no CEU das Artes nos dias 29 e 30.

No dia 18 de maio, o Coro Sinfônico levou a música brasileira para o Fórum da Comarca de Tatuí, com músicas de Chico Buarque, Gilberto Gil, Vinicius de Moraes e muito mais. O grupo também cantou no Museu no dia 29 de maio.



E no dia 20 de maio, dezenas de pessoas puderam ver a Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí na Igreja Matriz da cidade. O repertório trouxe obras da música clássica e sacra sob a batuta do maestro Edson Beltrami. O programa teve obras de Ludwig van Beethoven, Johann Sebastian Bach e outros compositores de destaque. O público presente aprovou a iniciativa e saiu emocionado do concerto.



**Apoio cultural** – O Conservatório de Tatuí tem apoio cultural de CCR SPVias e Coop.

# Cia. de Teatro apresenta “Companhia Mambembe de Variedades”

*A peça aborda o amor de mãe e os conflitos que surgem quando o filho sai de casa em busca de seus sonhos*

A Cia. de Teatro do Conservatório de Tatuí – instituição da Secretaria da Cultura do Estado – volta ao palco do Teatro Procópio Ferreira com o espetáculo “Companhia Mambembe de Variedades”. A peça aborda os dramas e conflitos vividos por mãe e filho quando o mais jovem corta o cordão umbilical e sai de casa em busca de seus sonhos. É uma reflexão sobre o amor maternal, com suas virtudes e suas falhas. O grupo apresentou duas sessões, nos dias 18 e 19 de maio.

De acordo com o coordenador do grupo, Rogério Vianna, o trabalho é inspirado livremente na obra “Vem Buscar-me que ainda sou teu” de Carlos Alberto Soffredini – dramaturgia que tem como pano de fundo a peça “Coração Materno” de Alfredo Viviani e a canção homônima de Vicente Celestino. “No espetáculo, a receita do coração materno



adicionou em excesso a relação do envolvimento mental entre filho e mãe. Ele, aprisionado ao cordão umbilical, não consegue realizar seus próprios desejos, o que o transforma em um ser sem identidade, incapaz de distinguir a realidade de um pedido quase infantil”, destaca. O espetáculo utiliza o recurso da metalinguagem, ou seja, é uma peça teatral que mostra

os bastidores de uma produção teatral, onde os personagens são atores e também vivem seus dramas pessoais. Atores e personagens se fundem durante a peça, que traz drama, humor e muita música.

A Cia. de Teatro do Conservatório de Tatuí é um grupo pedagógico-artístico que tem em sua formação alunos bolsistas, professores e monitores.

Suas atividades garantem aos estudantes a experiência de atuar ao lado de profissionais, constituindo-se uma ferramenta essencial na sua qualificação para o mercado de trabalho.

**Apoio cultural** – O Conservatório de Tatuí conta com apoio cultural CCR SPVias e Coop.

# Concerto celebra 60 anos de Bossa Nova

*Evento traz para a Capital da Música o renomado gaitista Maurício Einhorn, um dos fundadores do estilo que conquistou o Brasil e o mundo*

Outro destaque da programação de maio foi o concerto “60 Anos de Bossa Nova”, realizado no dia 22 com a participação especial do gaitista Maurício Einhorn, um dos músicos que fundaram o estilo no final da década de 1950. O evento teve ainda apresentação da Big Band Jovem, de alunos e professores do Setor de Artes Cênicas do Conservatório.

A Bossa Nova é um gênero musical brasileiro, que ganhou forma no final da década de 1950 graças a um grupo de jovens músicos cariocas que se reuniam regularmente para tocar, cantar e compor. O som predominante no Rio de Janeiro era o samba, que eles decidiram temperar com jazz, como conta o professor Joseval Paes: “Eles eram músicos de jazz que tocavam samba. Então, faziam samba com influência do jazz. O termo ‘bossa’ era uma gíria. Diziam que tocavam samba com uma ‘bossa’ nova, com uma ‘pegada’ nova. Daí nasceu um estilo que logo seria absorvido pelos norte-americanos e se espalharia pelo mundo”, comenta.

Críticos musicais consideram como marco inicial do movimento

o lançamento de um disco compacto gravado por João Gilberto em 1958, portanto, há exatos 60 anos. Para celebrar a data, o Conservatório de Tatuí trouxe para a Capital da Música um dos integrantes do movimento, o gaitista Maurício Einhorn.

Filho de imigrantes judeus poloneses, ele começou a tocar gaita aos cinco anos de idade. Aos 10 anos, já se apresentava em programas de calouros em várias emissoras de rádio. Logo entrou para a turma de amigos da Zona Sul carioca e começou a compor, deixando a sua marca na criação da Bossa Nova.

Recentemente, formou um duo com o guitarrista Joseval Paes, que é professor e coordenador da Big Band Jovem do Conservatório de Tatuí.

Além de Maurício Einhorn, o concerto “60 Anos de Bossa Nova” teve a participação da Big Band Jovem do Conservatório de Tatuí, dos professores do Setor de Artes Cênicas da escola – André Luiz Camargo, Joseval Paes, Edmo Guimarães, Erica Pedro, Adriana Afonso, Dalila Ribeiro e Fernanda Fernandes, coordenadora do setor – e de aproximadamente 60 alunos dos cursos de Teatro Juvenil e Adulto da instituição.

No programa, várias composições de Maurício Einhorn, como “Travessuras”, “Burlesque”, “Joia”, “Já era”, “Batida diferente”, “Tristeza de nós dois”, “Lembras daquele filme, Chicão?”, “Estamos aí” e “Te Olhei” – esta última com participação dos professores André Luiz Camargo e Adriana Afonso. Também constavam no repertório as canções “Corcovado” e “Samba de uma nota só”, de Antonio Carlos Jobim, e “The nearness of you”, de Hoagy Carmichael.



#### Oficina

Antes do concerto, alunos do Conservatório participaram da oficina “Samba Jazz Bossa Nova”, com o gaitista Maurício Einhorn e o professor Joseval Paes. Foi um bate-papo animado e bem-humorado, intercalado com a apresentação do duo de gaita e guitarra.

**Apoio cultural** – O Conservatório de Tatuí tem apoio cultural de CCR SPVias e Coop.

# Camerata de Violões encanta com obras clássicas

*Repertório reuniu obras consagradas de Mozart, Beethoven,  
Chopin, Albinoni e outros compositores famosos*



A Camerata de Violões do Conservatório de Tatuí – corpo artístico da Secretaria da Cultura do Estado – encantou o público no dia 26 de maio com uma deliciosa seleção de obras clássicas.

Os professores Edson Lopes, Adriano Paes e Ricardo Grion abriram o programa com as peças “Canção sem palavras, op. 19b, nº2” e “Canção sem palavras, op.30, nº 2”, do compositor alemão Felix Mendelssohn. Em seguida, a Camerata de Violões, coordenada por Edson Lopes, apresentou “Serenata noturna, KV 525”, de Wolfgang Amadeus Mozart, e “Estudo op 10, nº 3”, de Frederic Chopin.

Na sequência, o grupo interpretou o “Concerto Brandemburgues nº 5, BWV 1050”, de Johann Sebastian Bach, com solo de Angela Muner, Edson Lopes, Guilherme Sparrapan e Patricia Campos. No encerramento, o belíssimo “Adagio”, de Tomaso Albinoni, e a abertura da ópera “O Barbeiro de Sevilha”, de Gioachino Rossini.

**Apoio cultural** – O Conservatório de Tatuí tem apoio cultural de CCR SPVias e Coop



# Grupo de Performance apresenta espetáculo “Negro Sou”

*O público foi recebido no Foyer Mario Covas com a encenação “Negrice”*

O Grupo de Performance do Conservatório de Tatuí – instituição da Secretaria da Cultura do Estado – apresentou no dia 27 de maio o espetáculo “Negro Sou”. A obra aborda temas como escravidão, preconceito e a força dos negros para vencer todas as barreiras. Sob a direção de Dalila Ribeiro e coordenação de Míriam Braga, o Grupo de Performance evoca a força de nossos ancestrais negros. “Música, dança, teatro e poesia são os portais de acesso a esse universo e a chave para um diálogo mais profundo com nossa própria consciência. Escravidão, preconceito, beleza e alegria misturam-se nesse espetáculo, em um sincretismo de cores, sons e raças”, descrevem as organizadoras. A trilha sonora traz “Canto das três raças



– É d’Oxum de Jauperi”, de Paulo César Pinheiro.  
 Recepção – Quem chegou um pouco antes pôde acompanhar a apresentação “Negrice” no Foyer Mário Covas. “Negrice, serviço

de preto, é a história da infância de uma menina com sua avó. Tudo acontece na cozinha da avó, que ama passar café e contar histórias”, revelam os atores. A recepção teve participação da

professora Adriana Afonso e dos músicos Maicon Hipólito e Lablak.  
**Apoio cultural** – O Conservatório de Tatuí tem apoio cultural de CCR SPVias e Coop.



# 2<sup>a</sup> Mostra de Prática de Conjunto 2018

*Evento reúne concertos gratuitos de 22 grupos pedagógicos mantidos pela instituição*

O Conservatório de Tatuí – instituição da Secretaria da Cultura do Estado – encerra a programação do semestre com a 2<sup>a</sup> Mostra de Prática de Conjunto 2018. A programação teve apresentação de 21 grupos pedagógicos mantidos pela escola - todos os concertos com entrada gratuita.

Quem abriu a Mostra foi o grupo Jazz Combo Jovem, com um repertório só de Música Popular Brasileira (MPB). O programa teve canções de Hermeto Pascoal, Tom Jobim, Milton Nascimento, Paulo Braga e Gilberto Gil, com arranjos de Paulo Malheiros, coordenador do grupo.

No domingo, dia 10, às 11h00, as Orquestras de Cordas Infantil, Infantojuvenil e Juvenil farão o concerto especial “Música que Aquece”, em apoio à Campanha do Agasalho 2018 – Fundo Social

da Solidariedade de São Paulo, promovida pelo Instituto CCR, CCR SPVias e apoio do Conservatório de Tatuí. Os ingressos serão trocados por agasalhos, mantas ou cobertores. A Mostra teve ainda as Orquestras de Cordas Infantil, Infantojuvenil e Juvenil, Bandas Sinfônicas Infantojuvenil e Jovem, Big Band Jovem, Camerata de Cordas Jovem, Cameratas Juvenis e Jovem de Violões, Conjunto de Metais, Coro Infantil, Coro de Câmara, Coro Sinfônico Jovem, Ensemble de Performance Histórica, Grupo de Percussão Jovem, Grupo de Saxofones e Orquestra de Violoncelos.

**Apoio cultural** – O Conservatório de Tatuí tem apoio cultural de CCR SPVias e Coop.



# “Música que aquece” reúne três orquestras para arrecadar agasalhos

*Concerto integrou as ações da Campanha do Agasalho do Fundo de Solidariedade de São Paulo no dia 10 de junho*

Ouvir uma boa música e ainda ajudar a quem precisa. Esta era a proposta do concerto “Música que aquece”, realizado no dia 10 de junho pelo Conservatório de Tatuí – instituição da Secretaria da Cultura do Estado. A apresentação reuniu três Orquestras de Cordas da escola em prol da Campanha do Agasalho do Fundo de Solidariedade de São Paulo. Cada ingresso foi trocado por um agasalho, uma manta ou um cobertor. As peças arrecadadas serão distribuídas a famílias carentes da cidade e da região.

O primeiro grupo a ocupar o palco do Teatro Procópio Ferreira foi a Orquestra de Cordas Infantil do Conservatório de Tatuí. De acordo com a coordenadora do grupo, maestrina Celina Charlier, o repertório reuniu obras do folclore britânico e um arranjo especial da música “When you wish upon a star”, de Leigh Harline, tema do filme “Pinocchio”, de Walt Disney.

Em seguida, a Orquestra de Cordas Infantojuvenil apresentou as obras “Bourrée” e “Passepied”, de Georg Philip Telemann; “Minueto” e “Gavotte”, de Georg Friedrich Händel; e “Por una cabeza”, de Carlos Gardel. Para encerrar a primeira parte do concerto, as Orquestras de Cordas Infantil e Infantojuvenil se uniram para tocar “A Bela e a Fera”, de Alan Menken, mais um tema de filme de Walt Disney.

Após um breve intervalo, a Orquestra de Cordas Juvenil do

Conservatório de Tatuí assumiu o palco com as obras “Libertango”, de Astor Piazzolla; “Rhosymedre”, de Ralph Vaughan Williams; “Jazz Pizzicato”, de Leroy Anderson; “Spain”, de Chick Corea; e “Concerto para Violoncelo e Orquestra de Cordas”, de Edmundo Villani-Côrtes, com solo do violoncelista Vinícius da Cruz Silveira. Um Quinteto de Cordas da Orquestra Juvenil interpretou “Congada”, também de Villani-Côrtes. O concerto foi encerrado com “Cinco Miniaturas Brasileiras”, do mesmo autor.

Campanha do Agasalho – A Campanha do Agasalho 2018 do Fundo Social de Solidariedade de São Paulo é promovida pelo Instituto CCR e CCR SPVias, com apoio do Conservatório de Tatuí. Além da troca de ingressos por agasalhos, duas caixas de coleta de agasalhos estarão no Foyer “Mário Covas”, saguão do Teatro Procópio Ferreira, para recolher outras doações de agasalhos que o público queira trazer. De acordo com o Instituto CCR, no ano passado, a campanha arrecadou mais de 10 mil peças, entregues aos Fundos Sociais de Solidariedade de 25 municípios da região.

Celina Charlier - Nascida em São Paulo em 1974, iniciou seus estudos musicais em 1985 e sua carreira como flautista aos 15 anos de idade. Há 18 anos professora da New York University (NYU), a flautista, regente e arranjadora mantém intensa carreira internacional, apresentando-se e lecionando no Brasil, Estados Unidos, Argentina, Uruguai, México, Itália, França, Suíça, Inglaterra, Malta, Sri Lanka, Índia e Emirados Árabes Unidos. Em 2010, foi convidada para criar e dirigir o departamento e o programa de música da primeira



universidade global do mundo, a New York University Abu Dhabi (com alunos de mais de 100 países), onde foi Diretora de Performance Musical por quatro anos. Nos últimos 15 anos, foi regente titular de orquestras e corais da NYU, direcionando seu trabalho às intersecções entre música, performance e educação,

acreditando sempre que amizade gera música e música gera amizade. Em abril de 2018, Celina assumiu as Orquestras de Cordas Infantil, Infantojuvenil e Juvenil do Conservatório de Tatuí.

**Apoio cultural** – O Conservatório de Tatuí tem apoio cultural de CCR SPVias e Coop.



# Pianista Nelson Ayres faz Workshop em Tatuí

*Iniciativa faz parte do projeto “Pianistas Brasileiros”, de Eunice Souto*

O Conservatório de Tatuí, instituição da Secretaria da Cultura do Estado, recebeu em 13 de junho o pianista Nelson Ayres, considerado um dos mais importantes nomes da música instrumental brasileira contemporânea. Ele apresentou um workshop no Teatro Procópio Ferreira, com realização da produtora cultural Eunice Souto.

“O intuito desta apresentação é levar a música não somente para os estudantes de música, mas para toda a comunidade, já que a cidade de Tatuí respira música. Convidamos o Nelson Ayres porque ele é um dos grandes músicos brasileiros de jazz e, sem dúvida, será um evento agradável para todos”, afirma Eunice Souto.

Nelson Ayres é pianista, regente e compositor. Foi maestro da Orquestra Jazz Sinfônica do Estado de São Paulo por dez anos e rege frequentemente outros grupos no Brasil e no Exterior, como a Orquestra Filarmônica de Israel. Lidera o Nelson Ayres Trio, em que divide o palco com Monica Salmaso. Também integra, desde 1978, o quinteto Pau Brasil, que conquistou títulos de Melhor CD e Melhor Grupo Instrumental no Prêmio da Música Brasileira 2013 com o CD “Villa-Lobos Superstar”.

Ayres tocou e gravou com Benny Carter, Dizzy Gillespie, Toots Thielemans, Airto Moreira e Flora Purim, Ron Carter, Walter Booker, Vinicius de Moraes, Chico Buarque, Edu Lobo, Simone, Nana e Dori Caymmi, Milton Nascimento, Gal Costa e outros grandes nomes do jazz e MPB. Com César Camargo Mariano, estreou em 1984 o espetáculo “Prisma”, primeiro show brasileiro a usar intensivamente recursos de computação aliados a instrumentos eletrônicos. Suas composições foram gravadas por Milton Nascimento, Herbie Mann, Mônica Salmaso, César Mariano, Renato Braz, Kenny Kotwick, Joyce, Ivan Lins, Marlui Miranda e Daniel, entre outros. Suas obras eruditas são executadas por orquestras, solistas e grupos de câmara em todo o mundo, incluindo a Orquestra Sinfônica de Jerusalém, New York Symphony Brass Quintet, Ahn Trio, Henri Bok e Julliard Brass Quintet. Compôs para a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo o “Concerto para Percussão e Orquestra”, posteriormente indicado para o Grammy Latino 2011 como melhor CD de música clássica. Seus CDs “Perto do Coração”, “Mantiqueira” e “Paixão” são considerados grandes clássicos da música instrumental brasileira, merecendo extensos elogios da crítica. Seus mais recentes projetos são a reedição da “Nelson Ayres Big Band”, que marcou época na década de 1970 e renasce agora com 16 dos mais talentosos músicos de São Paulo, e o trio com o saxofonista inglês John Surman e o percussionista norte-americano Rob Waring, com os quais acaba de gravar um CD pelo selo ECM.

**Apoio cultural** – O Conservatório de Tatuí tem apoio cultural da CCR SPVias e Coop.



# Conservatório de Tatuí promove Mostra de Canto Coral

*Evento reúne diversos corais mantidos pela instituição entre os dias 15 e 21 de junho*

A programação de junho também contou com a 1ª Mostra de Canto Coral 2018 do Conservatório de Tatuí – instituição da Secretaria da Cultura do Estado. O evento reuniu apresentações de vários corais mantidos pela instituição, com diferentes formações e repertórios. A Mostra começou no dia 15 de junho com o Coral Infantil coordenado pela professora Karin Vercellino e o Coral Adulto coordenado pela professora Cibele Sabioni. A programação seguiu com vários recitais ao longo do dia, com grupos formados por alunos de cursos infantis, infantojuvenis e adultos, coordenados pelos professores Sueli Poppi, Edmo Guimarães e Ester Freire. O curso de Canto Coral integra a grade curricular de todos os cursos de instrumento, canto e regência oferecidos pelo Conservatório de Tatuí, e tem coordenação da professora Cristine Bello Guse.

Apoio cultural – O Conservatório de Tatuí tem apoio cultural de CCR SPVias e Coop.



# Conservatório de Tatuí recebe cornetista Harmen Vanhoorne

*Músico belga fez um Recital de Cornet no Teatro Procópio  
Ferreira*

O Conservatório de Tatuí – instituição da Secretaria da Cultura do Estado – recebeu em 14 de junho o cornetista belga Harmen Vanhoorne. O músico apresentou um recital no Teatro Procópio Ferreira, além de participar de outras atividades da escola. Vanhoorne iniciou sua carreira musical em 1993 na Escola de Música de Izegem (Bélgica), onde estudou com Georges Coppé. Aos 14 anos, entrou no “Kunsthumaniora” para músicos talentosos em Leuven (Bélgica). Mais tarde, estudou trompete e cornet no renomado Lemmensinstitute, com Leo Wouters e Leon Petré, onde obteve um bacharelato com "Alta Distinção", bem como um Mestrado com "Maior Distinção".

Como músico profissional cornetista, Vanhoorne é solista da Royal Wind Band dos Belgian Guides, uma orquestra militar amplamente conhecida. Em 2006, tornou-se cornet principal da Brass Band Buizingen. Sua lista de conquistas inclui, entre outros prêmios, o prestigiado British Open Solo Competition (Manchester, Reino Unido) em 2010 e o Ern Keller Memorial Trophy (Sydney, Austrália) em 2010,



concedendo-lhe o título de Solista Internacional do Ano. O músico voltou recentemente de uma turnê na Nova Zelândia, onde mais uma vez ganhou o prêmio Solista no National Brass Band Championship. Estreou algumas peças especialmente escritas para ele, tendo em vista suas habilidades técnico-instrumentais. A maioria dessas obras está em seu álbum "Fortune's Fool". Além do recital, Harmen Vanhoorne ministrou Master Class de Cornet e Trompete no dia 16 e participou também como solista de um concerto com a Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí.

**Apoio cultural** – O Conservatório de Tatuí tem apoio cultural de CCR SPVias e Coop.



# Banda Sinfônica traz músicos estrangeiros para concerto

*Evento teve solo do cornetista belga Harmen Vanhoorne e participação do compositor e regente britânico Nigel Clarke*

A Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí – instituição da Secretaria da Cultura do Estado – realizou um concerto em 23 de junho com a participação de dois músicos estrangeiros – o cornetista belga Harmen Vanhoorne e o compositor e regente britânico Nigel Clarke.

De acordo com o maestro e coordenador do grupo, Dario Sotelo, o repertório trouxe três das mais consagradas obras escritas por Nigel Clarke: “Samurai”, a suíte sinfônica “Gagarin” e “Mysteries of the Horizon” para Cornet solo e banda, sobre quadros surrealistas de René Margritte, que teve solo do cornetista Harmen Vanhoorne.

Nigel Clarke iniciou sua carreira como músico militar e logo se interessou pela composição, estimulado pela Nova Escola Polonesa de Compositores. Estudou com Paul Patterson na Royal Academy of Music. Conquistou vários prêmios, incluindo o “Josiah Parker” e o “Elogio da Rainha pela Excelência” – a mais alta distinção da Royal Academy of Music, concedida a apenas um aluno por ano.

Em 1997, foi convidado a integrar o Programa de Liderança de Visitantes Internacionais dos Estados Unidos, iniciando uma turnê pelo país. Esta jornada resultou no trabalho “Samurai” com a United States



Marine Band. Há mais de duas décadas, trabalha com o violinista Peter Sheppard Skaerved em projetos musicais e oficinas educativas na Europa e Ásia. Recentemente, sua obra “Gagarin” foi apresentada pela Volga Professional Wind Orchestra, em Saratov, na Rússia, como parte das comemorações do aniversário do cosmonauta Yuri Gagarin, o primeiro homem a viajar pelo espaço, em 1961. Em 2010, estreou “Earthrise” no 33º Campeonato Europeu de Brass Bands em Linz, na Áustria. Atuou como compositor na Royal Academy of Music, Faculdade de Música e Mídia de Londres e Black Dyke Mills Band, entre outras. Recebeu apresentações em diversos países e tem muitos trabalhos gravados em CD. Harmen Vanhoorne iniciou sua carreira musical em 1993 na Escola de Música de Izegem (Bélgica) com Georges Coppé. Aos 14 anos, entrou no “Kunsthumaniora” para músicos talentosos em Leuven (Bélgica). Mais tarde, estudou



trompete e cornet no renomado Lemmensinstitute, com Leo Wouters e Leon Petré, onde obteve bacharelato com "Alta Distinção" e mestrado com "Maior Distinção". É solista na Royal Wind Band dos Belgian Guides - orquestra militar amplamente conhecida. Em 2006, tornou-se cornet principal da Brass Band Buizingen. Sua lista de conquistas inclui, entre outros, o prestigiado British Open Solo Competition

(Manchester, Reino Unido) em 2010 e Ern Keller Memorial Trophy (Sydney, Austrália) em 2010, concedendo-lhe título de Solista Internacional do Ano. Recentemente, voltou de uma turnê na Nova Zelândia, onde mais uma vez ganhou o prêmio Solista no National Brass Band Championship.

**Apoio cultural** – O Conservatório de Tatuí tem apoio cultural de CCR SPVias e Coop.

# Conservatório de Tatuí realiza 4º Sarau Cultural

*O evento reúne dezenas de apresentações das mais diversas habilidades artísticas*

A Cia. de Teatro e o Setor de Artes Cênicas do Conservatório de Tatuí – instituição da Secretaria da Cultura do Estado – realizaram no dia 28 de junho o 4º Sarau Cultural. O evento, que já se tornou tradição na escola, é uma oportunidade para que alunos e atores profissionais do setor mostrem outras habilidades artísticas que dominam, como dança, música e artes plásticas, por exemplo. A programação contou com dezenas de apresentações no Setor de Artes Cênicas, com entrada gratuita.

De acordo com os organizadores do evento, Rogério Vianna e Fernanda Mendes, a atividade promove uma grande integração dos saberes



culturais. “Também permite que familiares de alunos e o público em geral possam conhecer um pouco do que é produzido no Setor de Artes Cênicas. Assim, o aluno e ator podem mostrar o talento e a criatividade que têm para desenvolver o ofício das artes de palco”, reforçam. A programação teve mais de 40 apresentações com temas e performances variados, que reuniram os trabalhos realizados nas Oficinas de Direção e Maquiagem, Curso de Cenografia e atividades pedagógicas dos Cursos de Teatro Juvenil e Adulto



do Conservatório de Tatuí. Entre os títulos que serão encenados, estão: “Que remédio?”, “Deu a louca em Romeu e Julieta”, “Geni e o Zepelim”, “Mix dance”, “Pais e filhos”, “Coração de porco”, “Papo sem nexo”, “Cenas patéticas”, “Recortes esquecidos sobre o amor jogado s ao acaso”, “Sapateado – remix”, “O ferveo também é luta”, “Lembranças” e muito mais.

**Apoio cultural** – O Conservatório de Tatuí tem apoio cultural de CCR SPVias e Coop.





Cia. de Teatro e Setor de Artes Cênicas  
do Conservatório de Tatuí  
apresentam

# 4<sup>o</sup> SARAU CULTURAL

## 28 de junho de 2018

Rogério Vianna e Fernanda Mendes, coordenação

### Programação das 15h00 às 17h30

<b>Sala 1</b> Tô saindo Os dois torrões Deu a louca em Romeu e Julieta Relacionamento abusivo Geni e o Zepelim Ocupação	<b>Sala 2</b> Favor A valsa nº 06 Canto para minha morte Pais e filhos A vida com suas consequências Casais perfeitos Mix dance Desaguar	<b>Sala 3</b> Doce viver Olhando contra o destino
		<b>Sala 4</b> Coração de porco

### Programação a partir das 18h00

<b>Sala 1</b> Que remédio? Elena Papo sem nexo Dança Demi Lovato - Happy Birthday A sessão da tarde ou você não soube me amar Slam Tatuí - Introdução Sorrir Cenas patéticas Recortes esquecidos sobre o amor jogados ao acaso Les Miserables - Os Miseráveis	<b>Sala 2</b> Sapateado - Remix A cantora careca Trans Forró Primeiro amor Desencontros ou o oposto de Amor por Anexins Quando eu conheci o amor	<b>Sala 3</b> Homem do saco Experimento performático
		<b>Hall do Setor</b> O ferver também é luta Lembranças P.U.T.A. Hipnose por coração

#### Elenco do 4º Sarau Cultural, por ordem alfabética:

Adriana Afonso, Adriano Balula, Alessandra Giacommo, Alexandre Cardoso, Amanda Balula, Ana Laura Pires, Andreina de Oliveira Hahn, Anita Guazzelli, Anna Beatriz Nogueira, Antônio Lablak\*, Augusto Gaisler, Brenda Camargo, Bruna de Almeida, Bruna Machado, Bruna Rodrigues dos Anjos, Bruno dos Santos Assunção, Carlos Eduardo Dias da Silva, Carlos Rafael Frones, Cesar Santos, Daniel Lazalla\*, Diego Jesus Brito de Almeida, Edivana Mendes, Edson Cardoso, Enrique Oliveira, Evelyn Horário\*, Felipe Santos, Felipe Santos, Felipe Sinhá, Fernanda Medeiros, Fernando Andrade\*, Flor Priscila, Gabriel Almeida, Gabriel Davi Soares Lobo, Gabriel Melgarejo, Gabriel Rocha, Gabriel Tonin, Giovana Vieira, Giovanni Minhaco, Gisele de Fátima Camargo, Gui Andrade\*, Gustavo Valim, Heloíse Maria Alves Comim, Hillary Zanella, Igor Pepe, Isabela Alomba, Jaqueline Cachone Medeiros, Jessé Jackson\*, Jéssica Vieira, João Mateus Domingues, Julhia Costa, Júlia Garcia Ferraz, Karolyne Nicole Martins Delgado, Kellen Faustinoni, Leonardo Marcondes, Leonardo Rios de Jesus, Leonardo Rissetti, Letícia Rodrigues, Letícia Rodrigues, Letícia Vieira, Lorrane Suelen de Lima Leite, Luana dos Santos Huggler, Lucas Ferrarini, Lucas Ferrarini, Lucas Moretti, Luigi Lourenço da Silva, Maicon Hipolito, Marcos Antônio, Maria Fernanda da Silva Santos, Maria Gabriela Bassi, Maria Jheiny dos Santos Silva, Marina Aparecida Rendini, Mika Rodrighs, Nauny Beatriz do Nascimento, Pablo Miranda, Paula de Paula, Pedro Henrique Souza, Rafaella Azzini, Raysa Marques, Rebeka Elena de Araújo Perbeline, Sharon Mkrofa, Sílvio Zanchetta, Stella Alfarelos Fachetti, Tamires Freire de Carvalho, Tiago Augusto, Tom Adrac, Valdick Santos Silva Júnior, Vitor Barros, Vitória Cardoso, Vivian Rodrigues, Wellington Buavão Cardia, William Manoel, Yanne Constantino e Yasmim Costa.

\* Convidado Especial

#### Os Profissionais da Cia. de Teatro e do Setor de Artes Cênicas envolvidos no 4º Sarau Cultural:

Adriana Afonso, André Luis Camargo, Carlos Alberto Agostinho, Dalila Ribeiro, Edmo Perandin Guimarães, Érica Pedro, Fernanda Mendes, Flávio Mello, Jaime Pinheiro, João Fabbro, Joseval Paes, Rogério Vianna e Thiago Leite.

#### Bolsistas da Cia. de Teatro do Conservatório de Tatuí:

Augusto Gaisler, Carlos Rafael Frones, Edivana Mendes, Gabriel Tonin, Júlia Mastromauro, Stella Alfarelos Fachetti, Tamires Freire de Carvalho, Vitor Barros.

apoio:

execução:

realização:



# Parabéns, formandos!

O Conservatório de Tatuí promoveu diversos recitais de conclusão de curso ou disciplina no primeiro semestre e parabeniza os formandos por todo empenho e dedicação que demonstraram em sua jornada. São eles:

**Apoio cultural** – O Conservatório de Tatuí tem apoio cultural de CCR SPVias e Coop.

19/04

**Miguel Carbajal Huaman, saxofone**

Deborah Melissa Kerber, piano

Marcos Pedroso, professor responsável

Otávio Blóes, coordenação



09/06

**Isabella Alexandre Nogueira, flauta transversal**

Milena Lopes, piano

Otávio Blóes, professor responsável e coordenação

09/06

**Bruno Simões dos Santos, flauta transversal**

Milena Lopes, piano

Otávio Blóes, professor responsável e coordenação



16/06

**Genival Silva, tenor**

Marcos Nascimento, professor responsável

Cristine Belo Guse, coordenação



16/06

**Esli Torres, soprano**

Marilane Bousquet, professora responsável

Cristine Bello Guse, coordenação



17/06

**Giovana Sanches Martins, harpa**

Talita Martins, professora responsável

Cristiane Bloes, coordenação



17/06

**Guilherme Frazatto, piano**

Carlos Roberto Moraes, professor responsável

Cristiane Bloes, coordenação



24/06

**Fábio Silva, tenor**

Dayane Rodrigues, piano

Marilane Bousquet, professora responsável

Cristine Bello Guse, coordenação

# Conferência Regional Sul-Americana Tuba e Eufônio

23, 24 e 25 agosto 2018

Inscrições: [iteabrazil.wixsite.com/conferencia](http://iteabrazil.wixsite.com/conferencia)

Luciano Vaz, coordenação

## Teatro Procópio Ferreira

### Dia 23, Quinta-feira

08h30 - Abertura oficial

14h00 - Palestra: "Um panorama sobre a Tuba e Eufônio no começo do Século 20 no Brasil"  
Osmário Estevan Jr., palestrante convidado

15h00 - Recital: Quarteto Junção Low

15h30 - Recital de Eufônio e Piano - Caio César da Silva, eufônio; Miriam Braga, piano

16h30 - Recital de Tuba e Piano - Albert Khattar, tuba, Miriam Braga, piano

20h00 - Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí

Marty Erickson, tuba; Marco Antônio Almeida Jr., eufônio; Max Ferreira, regente convidado

### Dia 24, Sexta-feira

09h00 - Master Class de Tuba - Marty Erickson, professor convidado

11h00 - Recital: Grupo de Eufônio e Tubas do Conservatório de Tatuí

20h00 - Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí

Jeff Backer, tuba; Jamie Lipton, eufônio; James Gourlay, regente convidado

### Dia 25, Sábado

09h00 - Master Class de Tuba - James Gourlay, professor convidado

11h00 - Recital: Quarteto de Tubas e Eufônios "Amigos do Candinho" - Osmário Estevan Jr., professor responsável

14h00 - Palestra: "Um panorama de ensino superior da Tuba a partir da seleção e utilização de manuais didáticos"

Bruno Brandalise, palestrante convidado

15h00 - Recital de Eufônio e Piano - Andressa Luz, eufônio; Miriam Braga, piano

16h00 - Recital de Tuba e Piano - James Gourlay, tuba; Cristiane Bloes, piano

18h00 - Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí

Misa Meed, eufônio; Albert Khattar, tuba; Fernando Deddos, regente convidado

## Salão Villa-Lobos

### Dia 23, Quinta-feira

09h30 - Master Class de Tuba - Jeff Backer, professor convidado

### Dia 24, Sexta-feira

09h00 - Master Class de Eufônio - Misa Mead, professora convidada

### Dia 25, Sábado

09h00 - Master Class de Eufônio - Fernando Deddos, professor convidado

## AUDITÓRIO DA UNIDADE 2

### Dia 23, Quinta-feira

09h30 - Master Class de Eufônio - Jamie Lipton, professora responsável

11h00 - Recital: Grupo de Eufônios e Tubas da UFRN - Fernando Deddos, professor responsável

### Dia 24, Sexta-feira

14h00 - Palestra: Associação Internacional de Tuba e Eufônio (ITEA) - Marty Erickson, músico convidado

15h00 - Recital de Eufônio e Piano - Wilson Dias, eufônio; Miriam Braga, piano

15h30 - Recital de Eufônio e Piano - Otoniel dos Santos, eufônio; Miriam Braga, piano

16h30 - Recital de Eufônio e Piano - Fernando Deddos, eufônio; Milena Lopes, piano

\* Entrada restrita a alunos e participantes inscritos

apoio:

organização:

execução:

# História do Violão

*Dagma Eid*  
dagmaeid@hotmail.com

## *As Estudantinas*

Nas edições anteriores fizemos um panorama da história das cordas dedilhadas entre os séculos XVI e XIX. Agora, falaremos das estudantinas – movimento que contribuiu para a difusão e estabelecimento do violão como instrumento de concerto.

As formações musicais que comentaremos neste artigo estão diretamente relacionadas com o movimento de música nacional espanhola no século XIX que marcou o renascimento da cultura do país, através dos trabalhos de intelectuais catalães, onde o emprego da canção popular é bastante valorizado. O violão ressurgiu, da mesma maneira, pelas mãos de violonistas catalães, que reunidos com violonistas de outras regiões da Espanha, criaram um movimento semelhante, utilizando canções populares que ajudaram o violão a se posicionar como instrumento de concerto.

Quando falamos da evolução dos instrumentos de cordas dedilhadas

notamos que os polifonistas espanhóis que escreveram para a vihuela representam a melhor fase musical da Espanha, nos séculos XVI e XVII. Seus trabalhos alcançaram um grande desenvolvimento na música em relação a outros países da Europa, mas depois desta fase, houve uma decadência na música espanhola. Enquanto a arte musical se desenvolvia em outros países europeus, a Espanha estacionou até ocorrer o renascimento da música nacional no século XIX, fenômeno chamado de “Renaixença” na Catalunha. O impulso intelectual criado com este movimento consiste, sobretudo, numa difusão progressiva da consciência autônoma política e cultural, que ganha força inicialmente com uma intensa atividade de música coral. As sociedades coral envolviam todas as classes sociais, que se dirigiam às instituições criadas com a finalidade de divulgar o repertório regional. Os orfeões cumpriram seu papel social, pois eram “uma grande família”. Do ponto de vista musical, contribuiu de maneira decisiva para a renovação musical espanhola. Foram criadas novas salas de concerto, escolas de música, o que possibilitou o surgimento de novos cantores.

As primeiras corporações orfeônicas surgiram na Catalunha, onde a música vocal florescia, abrindo terreno para ser praticada por toda a Espanha. O iniciador do movimento coral catalão foi José Anselmo Clavé (1824-1874). Em 1845, dirigiu a sociedade “La Aurora” - núcleo inicial que serviu de base para a criação de outras sociedades musicais, sobretudo, de música coral. Lluís Millet (1867-1941)

fundou em 1891 o Orfeu Catalá junto com os compositores Amadeo Vives (1871-1932) e Enrique Morera (1865-1942) que também fundou o coral Catalunya Nova.

Algumas destas instituições perduram até hoje e se ocupam ainda em divulgar a música folclórica, como por exemplo, o coral Orfeu Catalá, cuja atuação foi decisiva para o movimento nacionalista e fomentou a produção de uma literatura musical baseada fundamentalmente em elementos folclóricos: Paralelamente à atividade coral, com a mesma finalidade de valorizar a música folclórica espanhola, foram criados grupos de violões aliados a outros instrumentos da família de cordas dedilhadas e pinçadas. Um exemplo disso foi o movimento das Estudiantinas, como ficou conhecido, que unia diversos estudantes de diversas especialidades e classes sociais. Conforme um dado histórico encontrado durante manifestações cívicas do dia 2 de Maio na Espanha, já existia uma agrupação destas em 1808, onde homens, mulheres e crianças participavam num coral acompanhado por guitarras e bandurrias. Junto com a guitarra tradicional se usavam outros instrumentos (...) Em 20 de Outubro de 1892, o tenor Gayarre foi acompanhado com a mesma formação e em 1894, um coral de Clavé se reuniu a trezentos instrumentos que formavam uma estudantina. Tais agrupações surgiram no início do século XIX ligadas à música popular e com o tempo, sua presença nas festas populares era habitual. Na sociedade formada por Clavé, foi organizada

uma estudantina que associava guitarras (violões), mandolinas (figura 1), bandurrias (figura 2) e outros instrumentos populares. A Estudantina Española era uma destas agrupações dirigida por Eugenio Arredondo. Em 1878, a Estudantina Fígaro, dirigida por Domingo Granados, tocou nos principais teatros da Europa. Em 1897, foi criada a Estudantina Universitária, composta por bandurrias, alaúdes, violinos, violões e instrumentos de percussão, dirigida por Juan Antonio Pujol. Em outra região da Península, na Universidade de Coimbra (Portugal), onde a prática de música tradicional efervescia, temos o registro de que foi criado um movimento semelhante, em 1888 (figura 3). Atualmente, o grupo é conhecido por Tuna Acadêmica da Universidade de Coimbra (TAUC).



Figura 1. Mandolina ou bandolim. Instrumento da família do alaúde, caixa de ressonância em forma de pêra e de tessitura aguda. Esteve muito em voga no século XVIII, e suas quatro ordens são afinadas iguais ao violino. Tem geralmente 16 trastes e se toca com plectro.



Figura 2. Bandurria. Instrumento de cinco ou seis cordas duplas que se toca com plectro com caixa de ressonância em forma de pêra com seis ou sete trastes.

O repertório das estudiantinas era formado principalmente de músicas populares, o que deu mais força ao movimento musical de renascimento da cultura espanhola e paralelamente, ao renascimento do violão, pelas mãos de nomes importantes como Julian Arcas, Francisco Tárrega e Miguel Llobet. O também importante musicólogo, concertista, compositor e pedagogo Emilio

Pujol (1886-1980) já realizava, em 1898, apresentações junto com a Estudantina Universitária, onde tocava bandurria, seu primeiro instrumento. Assim como Pujol, outros violonistas que atuaram para o estabelecimento do violão de concerto estavam inseridos no movimento das Estudiantinas, como por exemplo Miguel Llobet na Sociedade Lira Orfeo. Quando falamos deste movimento musical importante para as cordas dedilhadas no século XIX, não podemos deixar de pensar nas Orquestras de violões que temos hoje, e o quanto esta atividade tem contribuído para a formação musical dos jovens violonistas. As orquestras de violões tem sido cada vez mais levadas a sério pelos professores de violão, devido a inserção do aluno

iniciante na música de câmara o que proporciona uma importante interação musical, e porque não dizer, social. Os instrumentos precursores do violão sempre estiveram inseridos no contexto do acompanhamento musical, e a canção popular teve um papel decisivo na divulgação do nosso querido instrumento, que através da escola catalã, teve seu merecido lugar de destaque no cenário musical. Após ter conquistado seu espaço nas salas de concerto e ter seu repertório solista consideravelmente ampliado, não podemos desconsiderar a relevância da música de câmara para o desenvolvimento na performance do músico hoje, e agrupações como as Estudiantinas, ou Orquestras de violões, cumprem bem este papel.

<https://www.youtube.com/watch?v=Tq4S80CJoMo>  
<https://www.youtube.com/watch?v=9KvC9H9vsTY>

Figura 3. Estudantina da Universidade de Coimbra, 1888.



## TEATRO PROCÓPIO FERREIRA

Rua São Bento, 415 - Centro

### 15 Quarta 20h00 Recital de Violão

Campbell Diamond (Austrália)  
Entrada franca

### 16 Quinta 20h00 Jazz Combo

do Conservatório de Tatuí  
Ingressos: R\$12 (meia-entrada R\$ 6)

### 20 Segunda 20h00 Concerto do grupo "São Paulo Piano Quartet"

Bruno de Luna, viola  
Mariana Amaral, violoncelo  
Maria Fernanda Krug, violino  
Paulo Almeida, piano  
Entrada franca

### 21 Terça 20h00 Recital de Piano e Flauta com Duo Bloes

Cristiane Bloes, piano  
Otávio Blóes, flauta transversal  
Entrada franca

### 22 Quarta 20h00 Grupo de Choro Pixinguinha na Pauta - EMESP

Entrada franca

### 23 Quinta 20h00 Banda Sinfônica

do Conservatório de Tatuí  
Conferência Regional Sul-Americana de Tuba e Eufônio - ITEA  
Marty Erickson, tuba  
Marco Antônio Almeida Jr., eufônio  
Max Ferreira, regente convidado  
Ingressos: R\$ 12 (meia-entrada R\$ 6)  
\*Entrada franca para os participantes inscritos

### 24 Sexta 20h00 Orquestra Sinfônica

do Conservatório de Tatuí  
Conferência Regional Sul-Americana de Tuba e Eufônio - ITEA  
Jeff Backer, tuba  
Jamie Lipton, eufônio  
James Gourlay, regente convidado  
Entrada franca

### 25 Sábado 18h00 Banda Sinfônica

do Conservatório de Tatuí  
Conferência Regional Sul-Americana de Tuba e Eufônio - ITEA  
Misa Meed, eufônio  
Albert Khattar, tuba  
Fernando Deddos, regente convidado  
Ingressos: R\$ 12 (meia-entrada R\$ 6)  
\*Entrada franca para os participantes inscritos

### 27 Segunda 14h00 Banda Sinfônica Jovem

do Conservatório de Tatuí  
Concerto didático  
Entrada restrita a convidados

## SALÃO VILLA-LOBOS

Rua São Bento, 415 - Centro - Entrada franca

### 16 Quinta 19h00 Recital de Saxofone

Miguel Carbajal Huaman, formando (Conclusão de Aperfeiçoamento)  
Sin Lee, piano  
Otávio Blóes, coordenação

### 17 Sexta 19h00 Recital de Violão com Duo Brasilis (ProAC)

Edson Lopes e Guilherme Sparrapan, violão

### 20 Segunda 17h00 Workshop: "A importância da música de câmara e a trajetória dos músicos do quarteto"

São Paulo Piano Quartet, grupo convidado  
Bruno de Luna, viola  
Mariana Amaral, violoncelo  
Maria Fernanda Krug, violino  
Paulo Almeida, piano

### 22 Quarta 17h00 Encontro de Choro do Conservatório de Tatuí

### 26 Domingo 11h00 Recital de Piano

Bernardo Santos, piano (Portugal)

## EXTERNO

### 09 Quinta 17h00 Concerto do Quarteto Instrumental de MPB/Jazz

do Conservatório de Tatuí  
"Projeto SP Cultura no Metrô"  
Local: Estação da Luz do Metrô - São Paulo/SP  
Evento gratuito

### 14 Terça 12h00 Concerto do Ternura Vocalis - Canto Lírico

do Conservatório de Tatuí  
"Projeto SP Cultura no Metrô"  
Local: Estação Marechal Deodoro do Metrô - São Paulo/SP  
Evento gratuito

### 15 Quarta 14h00 Série Recitais - Música Vienense para Piano-forte com Pedro Persone do Conservatório de Tatuí

Local: Auditório Zequinha de Abreu  
Escola de Música do Estado de São Paulo - EMESP Tom Jobim - São Paulo/SP  
Entrada Franca - Contatos: (11) 3585-9888

### 31 Sexta 12h00 Sexteto Percusiv

do Conservatório de Tatuí  
"Projeto SP Cultura no Metrô"  
Local: Estação da Luz do Metrô - São Paulo/SP  
Evento gratuito

apoio:

execução: